

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS/AS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PIBID: O RELATO SOBRE AS ATIVIDADES NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ROBERTO BASTOS TELLECHEA¹

MARQUES, Larissa de Oliveira; SANTOS, Ruth Capaverde; MACHADO, Jade
Ariane Medeiros; ESCALANTE, Inajara Meireles; BAGATINI, Lucas Cardozo.

AVILA, Luciana Toaldo Gentilini
larissaoliveira.acaded@furg.br
Universidade Federal do rio Grande

Palavras-chave: Educação Física; Pibid; Escola; Ensino e Aprendizagem;
Docência.

1. Contexto do relato

Este trabalho busca relatar experiências que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem proporcionando aos/as pibidianos/as do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Esse programa é uma iniciativa do governo brasileiro que visa antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública.

As atividades aqui relatadas estão sendo realizadas na E.E.E.M. Roberto Bastos Tellechea desde novembro de 2022. A escola está situada no bairro Parque Marinha, na cidade de Rio Grande - RS, uma escola com poucos recursos, que ao longo dos anos vem tendo algumas melhorias em sua infraestrutura, como a pintura, a reforma da quadra poliesportiva e da pracinha de brinquedos, entre outros. Atualmente, sete estudantes do curso de Educação Física integram o grupo de pibidianos/as da escola Tellechea, juntos de um professor supervisor, atuam com turmas de primeiro ao quinto ano, o que contabiliza um total de 121 alunos nos anos iniciais.

2. Detalhamento das atividades

As atividades realizadas na E.E.E.M. Roberto Bastos Tellechea aconteceram no turno da tarde, onde a duração das aulas é de 50 minutos, visto que, cada turma tem 3 aulas de Educação Física por semana, totalizando uma carga horária de 2 horas e meia semanais, em que, o professor/supervisor ao lado dos pibidianos vem trabalhando dentro do programa. Com os anos finais 4º e 5º ano, foi trabalhado a

¹ Este relato de experiência foi produzido pelos/as pibidianos/as do curso de Licenciatura em Educação Física da Furg. O programa PIBID é uma proposta da CAPES - MEC.

iniciação esportiva de esportes como Vôlei, Punhobol e o Handebol, sendo apresentado para os alunos os fundamentos básico de cada esporte, juntamente com jogos e brincadeiras, que foram os conteúdos abordados com os 1º, 2º e 3º anos. Sendo todos os conteúdos abordados baseados no Documento Orientador Curricular Rio-Grandino (DOCTR) que é o documento que estabelece as aprendizagens essenciais para a nossa região.

3. Análise e discussão do relato

De acordo com Pinto, Avila, Gonçalves e Hecktheuer (2023) o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública de incentivo a formação inicial de professores com o objetivo de incentivar a formação docente para atuar na educação básica, valorizar a profissão de professor, e proporcionar uma articulação entre a educação superior e a educação básica. Este programa contemplou primeiramente as instituições públicas de ensino superior, e logo em seguida, ampliou o programa aos alunos de instituições de ensino superior privadas.

Segundo Pinto et al. (2023) o subprojeto educação física PIBID/FURG teve início no ano de 2011 e é composto por um professor responsável pela coordenação onde esse é docente do curso de educação física, um supervisor que é representado por um professor de educação física que atua na educação básica, e alunos licenciados do curso.

Conforme os estudos de Felício (2014), o PIBID tem contribuído para o processo de construção da identidade do professor através da vivência. Com isso reforça a necessidade do estreitamento da relação entre a universidade e a escola no processo de formação de professores. A escola se torna um espaço vivencial que proporciona múltiplas possibilidades de atuação apresentando diversificadas estratégias pedagógicas em sala de aula. Felício (2014) destaca que o trânsito antecipado entre universidade e escola contribui para que os licenciandos problematizam nas aulas as situações e aprendizagem vividas no contexto escolar. Esses momentos propiciam a reflexão crítica contribuindo para a formação docente articulando o conhecimento específico da área e o saber pedagógico. Sendo assim os licenciados se afastam da pedagogia conteudista e passam a pensar na docência como um papel social. Pinto et al (2023) corrobora com a ideia de que a aproximação com as escolas no início da graduação proporciona a vivência de dificuldades e potencialidades do trabalho na escola.

Outro aspecto analisado por Felício (2014) é que a presença do acadêmico na escola pode gerar um maior empenho do professor, visto que o professor se sente mais motivado, contribuindo assim tanto com a formação inicial quanto a formação continuada dos professores. Sendo assim é possível perceber que o PIBID é um programa que contribui não só para o aprendizado do acadêmico, mas dos alunos e dos professores, porque as trocas de saberes e o trabalho em conjunto pode contribuir significativamente com as estratégias pedagógicas.

Por fim, nas experiências vividas na escola junto ao professor e alunos, podemos vivenciar trocas de experiência, oportunidade de vivenciar a realidade da escola, com todas as dificuldades vividas por um professor da educação pública. Com certeza toda experiência vivida nesse espaço vai impactar significativamente na nossa formação profissional.

3. Considerações finais

Consideramos que a experiência no PIBID é fundamental para o aprimoramento de nossa futura prática pedagógica. A vivência prática nos expõe a desafios que não são encontrados no ambiente universitário, o que nos impulsiona a crescer e evoluir, enriquecendo nossa formação de maneira abrangente. Durante os últimos meses do PIBID, adquirimos conhecimentos valiosos em relação ao imprevisto, lidar com situações inesperadas e enfrentar a falta de estrutura nas escolas públicas brasileiras. E são essas experiências que nos capacitam para enfrentar as dificuldades que é ser um professor de escola pública no Brasil.

5. REFERÊNCIAS

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-439, 12 jul. 2014. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.redalyc.org/pdf/1891/189131701006.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2023.

PINTO, Joana Barroco; AVILA, Luciana Toaldo Gentilini; GONÇALVES, Arisson Vinícius Landgraf; HECKTHEUER, Luiz Felipe Alcantara. Perspectiva de ex-pibidianos/as do subprojeto PIBID Educação física na Furg sobre a formação inicial. **Pensar A Prática**, Goiânia, v. 26, p. 1-24, 31 maio 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/72732/39849>. Acesso em: 23 jul. 2023.